

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL NA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA DA AMAZÔNIA TOCANTINA: Um Estudo de caso na Vila de Carapajó (Cametá/Pa).

Luís Sidney Nascimento Fiel<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente artigo aborda sobre a atuação do profissional do Serviço Social na rede de proteção da infância, em que temos como lócus a Vila de Carapajó, que faz parte do município de Cametá, localizado no nordeste paraense, conhecido também como Amazônia tocantina. A pesquisa é de caráter exploratório, em que inicialmente, vem se alicerçando em levantamento bibliográfico, documental, e pesquisa de campo contemplando os seguintes aspectos: a atuação do profissional do Serviço Social bem como as articulações com a garantia de direitos da criança, abordando sobre o projeto ético-político e os avanços do Estatuto da Criança e Adolescente; em segundo apresentamos o município de Cametá, fazendo um recorte quanto a Vila de Carapajó contemplando a sua formação histórica, social e geográfica, para então ser caracterizada os seus equipamentos de proteção da infância. As considerações finais apontam para uma dificuldade na efetivação de direitos levada pela carência de assistentes sociais.

**Palavras-chave:** Atuação profissional; Serviço social; Garantia de direitos, infância Tocantina; Município de Cametá.

### ABSTRACT

This article deals with the performance of the Social Service professional in the childhood protection network, in which we have as a locus the Vila de Carapajó, which is part of the municipality of Cametá, located in the northeast of Pará, also known as the Tocantins Amazon. of an exploratory nature, in which initially, it has been based on a bibliographical and documentary survey, and field research, contemplating the following aspects: the role of the Social Work professional as well as the articulations with the guarantee of children's rights, addressing the ethical project -political and advances in the Child and Adolescent Statute; secondly, we present the municipality of Cametá, making a cut in relation to Vila de Carapajó, contemplating its historical, social and geographic formation, to then characterize its childhood protection equipment. The final considerations point to a difficulty in enforcing rights caused by the lack of professionals.

**Keywords:** Professional performance; Social service; Guarantee of rights, childhood Tocantina; Municipality of Cametá.

<sup>1</sup> Discente do curso de Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (do Campus Universitário do Marajó/Breves flexibilizado para o Campus Universitário do Tocantins/Cametá), bolsistas de iniciação científica do Programa Direitos Humanos, Infâncias e Diversidade no Arquipélago do Marajó (DHIDAM) e membro do Grupo de Estudos em Direitos Humanos, Infância e Diversidade na Amazônia (GEDHIDAM). Email: luis.sidney566@gmail.com.

#### PROMOÇÃO



#### APOIO



## 1 INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudo em Direitos Humanos, Infâncias e Diversidade na Amazônia (GEDHIDAM), criado a partir de uma perspectiva interdisciplinar, busca dar base para as ações de pesquisa e extensão para os direitos humanos de crianças e adolescentes, tendo como perspectiva a diversidade étnico-racial, na Amazônia. Desde 2020, vem executando o projeto de pesquisa “A Rede de Proteção nos municípios do Tocantins e do Marajó Ocidental: comparar para fortalecer”<sup>2</sup>, que tem como objetivo realizar um estudo comparativo entre as redes de proteção da infância disponíveis em quatro municípios do Tocantins e mais quatro municípios do Marajó Ocidental, tais como Cametá, Abaetetuba, Moju e Mocajuba (da região do Baixo Tocantins) e Breves, Melgaço, Portel e Curralinho (do Marajó Ocidental) (GUIMARÃES, 2020).

Enquanto parte desta pesquisa maior, vêm-se desenvolvendo planos de trabalhos que estão sendo executados nos municípios mencionados e dentre estes, está sendo executado o plano, intitulado, “A atuação do profissional do Serviço Social na proteção da infância tocantina: um estudo de caso no município de Cametá/PA”, realizado pelo autor do presente artigo, contemplado com bolsa PIBIC-Interior<sup>3</sup>.

Nesse sentido, apresenta-se resultados iniciais de pesquisa realizada no município de Cametá (Baixo Tocantins), tomando como recorte a Vila de Carapajó, comunidade ribeirinha que fica localizada cerca de duas horas da sede do município. Com isso, o presente artigo tem como objetivo investigar e problematizar a atuação do assistente social na proteção de crianças e adolescentes na referida comunidade, pensando sobre as possibilidades e desafios de tal atuação no momento de garantir direitos das infâncias ribeirinhas.

<sup>2</sup> Coordenado pela Profa. Dra. Jacqueline Tatiane da Silva Guimarães, líder do GEDHIDAM e orientadora do presente artigo.

<sup>3</sup> O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-Interior (PIBIC-Interior), da Universidade Federal do Pará (UFPA) oferece aos alunos de graduação matriculados nos Câmpus do interior uma oportunidade de aprimorar sua formação acadêmica, a partir da inserção em grupos de pesquisa ativos e produtivos, frequentemente com atuação também na pós-graduação.

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

Para isso, aborda, inicialmente, sobre a atuação do assistente social, se utilizando de autores como Trindade (2017), Amaro (2011), Netto (2009) e Iamamoto (2000), dando ênfase ao profissional do Serviço Social e sua atuação na garantia de direitos, levando em consideração a natureza do curso de Serviço Social, as demandas atendidas por esses profissionais, bem como os instrumentais que podem ser utilizados na garantia de direitos da infância e por fim pensando sobre quais as instituições que esse profissional está presente.

Num segundo momento, apresenta a Vila de Carapajó, do município de Cametá, realizando a caracterização de sua construção histórica, destacando suas características regionais, culturais e também alguns aspectos socioeconômicos, com o intuito de demonstrar a região e com isso, compreender os espaços sócio-ocupacionais em que estão inseridos os profissionais do Serviço Social que participam da pesquisa.

Esta pesquisa é de cunho exploratório, onde se utilizou de levantamento bibliográfico e documental, além de pesquisa de campo e observação como participante a partir de atuação como professor voluntário do Projeto “Resgate da cidadania” e como estagiário da Escola Municipal de Ensino Infantil José de Moraes Bittencourt Cohen. Ao final, destaca-se os resultados que partem das entrevistas realizadas com as assistentes sociais da Vila de Carapajó, que são somente duas, e com isso, abrimos espaço para as discussões iniciais referentes aos resultados parcialmente alcançados.

A ausência de um maior número de profissionais do Serviço Social na Vila do Carapajó (Cametá/PA) afeta diretamente a efetivação dos direitos da infância, especialmente, no mapeamento de casos de alta e baixa complexidade, fazendo com que as demandas dessas crianças sejam silenciadas e seus direitos sejam negados. Aliado a isto, a falta de pesquisas científicas e produções referentes à temática da garantia de direitos da infância também se tornam precárias na região, impossibilitando, que debates e projetos referentes ao tema ganhem força e visibilidade na busca de políticas emancipatórias.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## 2 A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL E A GARANTIA DE DIREITOS DA INFÂNCIA.

A perspectiva adotada para a natureza do Serviço Social considerada aqui é a Perspectiva Histórico-critica, que segundo Trindade (2017) consiste em considerar o assistente social como um profissional cujo seu papel é claramente político, já que para compreendermos o exercício da profissão, como destaca lamamoto (2001) é necessário romper com a visão endógena, focalista, uma visão prisioneira do Serviço Social e assim olhar para mais longe, para o movimento das classes sociais e do estado em relação com a sociedade, pois o assistente social é também parte e expressão dessa sociedade.

lamamoto (2001) também destaca que realizar esse exercício é também fazer parte da construção histórica da profissão, já que o profissional do Serviço Social, se utilizando de sua autonomia, apoiada em seu projeto ético-político se torna também construtor de políticas sociais e executor de grande parte delas, pois, partindo de suas análises da realidade, consegue identificar demandas e propor soluções.

Sendo o Serviço Social também fruto das relações de classes, o assistente social vai trabalhar diretamente com as diversas expressões da questão social produzidas por essas relações dentro do sistema capitalista, pois como destaca Netto (2005): a profissionalização do Serviço Social não se relaciona decisivamente à “evolução da ajuda”, a “racionalização da filantropia” e muito menos a “organização da caridade”, mas vincula-se à dinâmica da ordem monopólica.

Por isso, as principais demandas do assistente social são frutos da questão social gerada a partir do modelo de sociedade em que estamos inseridos. Nesse contexto, o assistente social surge como um agente de extrema relevância na garantia de direitos, onde essa atuação profissional, realizada de forma crítica e com total domínio de suas potencialidades e possibilidades, busca garantir da melhor forma a emancipação do indivíduo, sempre tomando como ponto norteador o projeto ético-político da profissão.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Segundo Santos (2013) o projeto ético-político da profissão está diretamente vinculado à uma perspectiva de transformação da sociedade e propõe a construção de uma nova ordem social, sem dominação ou exploração de classe, etnia e gênero, que parte de elementos como a explicitação de princípios e valores ético-políticos, a matriz teórico-metodológico em que se ancora, a crítica à ordem social vigente e todas as lutas e posicionamentos políticos acumulados no decorrer da formação de sua categoria.

Esses elementos se materializam a partir do “Código de Ética Profissional, da Lei de regulamentação da profissão, das novas diretrizes curriculares dos cursos de Serviço Social, da Lei Orgânica da Saúde, da Lei Orgânica da Assistência e do Estatuto da Criança e do Adolescente” (SANTOS, 2014, p. 03). Esses documentos devem direcionar e dar base a toda ação do assistente social em sua atuação profissional.

A pobreza é uma das principais expressões da questão social e com ela surgem também diversas demandas relacionadas à infância, tais como o trabalho infantil e todos os tipos de violência praticadas contra a criança e ao adolescente. Partindo deste contexto, pensando na proteção das crianças e dos adolescentes e depois de vários debates sobre a temática que foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, documento que também serve de base para a atuação profissional do assistente social.

O principal avanço na proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes foi o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), produzido com base no artigo 227 da Constituição Federal de 1988, dispendo que é dever do Estado, da família e da sociedade assegurar a criança e o adolescente o direito à vida, à saúde, a alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura à dignidade, ao respeito, à liberdade, além da convivência família e comunitária, colocando também a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Partindo dessa perspectiva, surge o ECA, com o objetivo de proteger e garantir direitos às crianças e aos adolescentes de até 18 anos de idade, ampliando ainda mais esses direitos e com isso buscando garantir, através de sua concretização na Lei Federal de número 8.069 de 13 de junho de 1990, mais segurança e uma vida mais saudável e digna. No ECA constam importantes definições como a idade dos sujeitos considerados crianças, que é até os 12 anos de idade; enquanto que adolescentes correspondem aos sujeitos com idade entre 12 e 18 anos, números que também são considerados no presente trabalho.

Assim, o assistente social como um profissional que atua na garantia de direitos, também trabalha na perspectiva e diretrizes do ECA, seja ele no campo Educacional, na Assistência Social, na Saúde ou na área jurídica, ele precisa, partindo de suas possibilidades, fazer com que se cumpra o que é estabelecido pela lei, sempre tomando como norte seu projeto ético-político e todos seus principais elementos já destacados aqui, assim precisa atuar o assistente social na proteção dessa infância e no combate de todos os tipos de violação de direitos.

Um dos principais espaços em relações a infância são as escolas, que são, como destaca Amaro (2011) espaços que habitam e interagem dinamicamente alunos, pais, professores e profissionais em geral. Cada um desses segmentos trazem para a escola suas histórias de vida, sua expectativa social, seus valores, suas dificuldades e potencialidades e que juntos consagram relações sociais de toda a ordem e é nesse espaço sócio-ocupacional que o assistente social vem ganhando destaque, inicialmente nas escolas de Educação Infantil, mas que também se faz necessário devido as relações que também são estabelecidas nas escola de ensino fundamental, pois dadas as suas atribuições, esse profissional consegue fortalecer ainda mais o vínculo entre a instituição e a família, levando em consideração sua visão profissional que também se vincula nos aspectos sociais das famílias dessas crianças, como a superação da fome, da miséria e outros aspectos que podem condicionar situações de fracassos nesses indivíduos, que é um dos principais desafios encontrados no processo de garantia de direitos dessa infância.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

Amaro (2011) destaca também que os diálogos que podem ser estabelecidos por esses profissionais em razão dos seus ideais democráticos tornam-se referendos indispensáveis, tais como o desenvolvimento de ações voltadas à gestão democrática da escola e a ampla capacitação sociopolítica da comunidade escolar, e também a mobilização dos familiares, produzindo um ambiente favorável para as crianças, a partir de trabalhos que têm como foco também as famílias das crianças e os profissionais dessa instituição.

Em seus campos de atuação esse profissional dispõe de diversos mecanismos que podem ser utilizados para atender essa demanda e esses mecanismos e técnicas são seus instrumentais técnico-operativos que serão mobilizados conforme a área de atuação do profissional. Esses instrumentais precisam ser selecionados partindo de uma boa avaliação realizada pelo assistente social, levando em conta fatores que sejam favoráveis para a sua utilização, pois como destaca Fernandes (2016) dependendo da linguagem que se utilizamos em uma perícia social, laudo social, relatório social ou parecer social, podemos estar reforçando a lógica da exclusão e não facilitando o acesso a direitos (civis, políticos, sociais e humanos).

Além disso, o assistente social pode se utilizar de visitas domiciliares, entrevistas, que podem agregar mais informações e possibilitar tomadas de decisões mais efetivas, partindo de uma análise mais detalhada do todo, que envolve não só o sujeito individualizado, mas todo o seu contexto de formação, vivência e perfil socioeconômico. Por todos esses fatores, o assistente social se destaca como sendo um profissional de suma importância no processo de garantia de direitos, produções e de efetivações de políticas públicas direcionadas à infância e que deve, cada vez mais ser inseridos nesses espaços, que são cruciais para o desenvolvimento saudável da criança.

### 3 O MUNICÍPIO DE CAMETÁ E A VILA DE CARAPAJÓ: ASPECTOS GEOGRÁFICOS E ESTRUTURAIS

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

O município de Cametá fica localizado no Tocantins, nordeste paraense, sendo um dos dez municípios que compõem a região. Segundo dados do IBGE/CAMETÁ/PARÁ, a população estimada no ano de 2019 era de 137.890 pessoas. Popularmente conhecida por ser uma cidade turística, localizada em uma região de arquipélago com belas praias, balneários e também suas festas tradicionais, como o São João e principalmente o Carnaval.

Segundo Cordovil, Cabral, Mendes e et al (2017) a cidade de Cametá, por ser uma cidade histórica, destacando-se entre as cidades mais antigas do Estado do Pará e da Amazônia, sendo propícia para ser realizados roteiros geoturísticos, principalmente pela existência de patrimônio material, histórico e cultural.

No entanto, as praias e ilhas, em sua maioria, são distantes da sede do município e se tornam um desafio para o atendimento em comunidades ribeirinhas e das áreas dos sítios. Seus distritos extensos, alguns distantes e de acesso somente por meio de barcos, também são dificuldades enfrentadas por equipes de saúde, e de outros trabalhos que são disponibilizados pelo município.

Além disso, centros de Assistência Social, Hospitais, Postos de Segurança Pública, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Delegacia da Mulher (DEAM) são encontrados somente no centro da cidade, salvo as vilas de grande porte como Carapajó, Bom Jardim, Juaba, Vila do Carmo e Porto Grande que contam com unidades Básicas de Saúde e delegacias com uma viatura e três policiais, além de escolas de nível fundamentais, infantis e Conselheiros Rurais. Contudo, tal estrutura não seria suficiente para lidar com as demandas que surgem.

Deste modo, a pesquisa teve como lócus a Vila de Carapajó que fica localizada à margem esquerda do rio Tocantins, no município de Cametá, uma das maiores Vilas da região, sendo composta por aproximadamente 5 mil habitantes e cercada de outras vilas como Bom Jardim, Porto grande e outras pequenas comunidades. Segundo Costa (2020) a Vila de Carapajó é formada em sua maioria por habitantes de origem negra e originada no início do século XIX, tendo conseguido seu posto de vila no dia 25 de dezembro de 1916, no entanto, antes de se efetivar como vila:

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 A 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Carapajó era uma faixa de terra subtraída do domínio indígena e 'doadá', no alvorecer do século XIX, para o senhor José Justiniano Bitencourt, área esta equivalente a Sesmarias, cuja extensão tinha início onde hoje está a vila de São Benedito de Moiraba, e com final próximo a atual vila de Curuçambaba, no sentido da maré vazante do rio Tocantins. (COSTA, 2020, p. 25).

Depois de receber a terra, o senhor José Bitencourt constrói uma fazenda, e com o intuito de trabalhar a agricultura ele e sua família começam a trazer negros para serem escravizados na região. Costa (2020) também destaca que a família proprietária da fazenda, depois de receber os escravos na região, faziam com que eles casassem entre si, fato que impossibilitava uma miscigenação. Esse é o principal fator que faz com que a população da Vila atualmente seja formada, em sua maioria, por negros.

Outro aspecto a ser destacado é a variedade de danças e culturas de origem negra presentes na vila até hoje. Além disso, os aspectos econômicos desse período, como a pimenta do reino, a produção de farinha de mandioca, ainda se fazem presentes na vila e mesmo disputando espaço com outros produtos continuam sendo de grande relevância para a economia local. Atualmente Carapajó é o distrito que possui (sem contar a sede) o maior número de órgãos públicos e de proteção da infância no município, contando com uma Unidade Básica de Saúde, duas escolas de ensino fundamental, uma de ensino Médio e uma de educação infantil, além de um posto da Polícia Militar, composta por três policiais e uma viatura e de um profissional do Concelho Tutelar Rural.

Estão presentes na Vila também empresas de transporte privado, como a Camila navegações que realiza transportes de veículos que vêm da capital e de outros municípios via Balsas, além dela a empresa Boa Esperança, Araparí e Expresso Cametá que realizam viagens diariamente no trajeto Cametá-Carapajó e Carapajó-Cametá e também comércios de pequeno porte.

No local onde atuam as empresas de transporte existe um ponto do trabalho infantil. Crianças trabalham carregando bolsas, lavando carros, vendendo salgados e água mineral, fato que gera a evasão escolar e a exposição das mesmas à criminalidade e ao tráfico de entorpecentes e esses fatores se tornam mais

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

agravantes quando, em período de Carnaval, em que as filas de veículo crescem consideravelmente e o tráfego de pessoas é ainda mais intenso.

### 3.1 O trabalho do assistente social na Vila do Carapajó (Cametá/PA): resultados iniciais

Conforme descrito anteriormente, é dessa conjuntura que surge na Vila do Carapajó o projeto “Resgate da Cidadania”, em que uma das assistentes sociais da região compõe a equipe técnica. O mencionado projeto tem como objetivo “proporcionar Dignidade e esperança para as crianças da vila ele foi pensado justamente a partir da perspectiva da retirada dessas crianças do trabalho infantil na região do Porto da Balsa. Segundo Rodrigues, Silva et al (2021) o projeto resgate da cidadania, busca manter canais de comunicação abertos com essas crianças que realizam o trabalho infantil e seus familiares para que se possa identificar os pontos fundamentais para uma boa acolhida, busca dar apoio aos pais para poder envolvê-los no engajamento dos seus filhos, pois eles serão parceiros fundamentais no decorrer dessas ações.

Na Vila de Carapajó estão presentes apenas duas assistentes sociais e que são os sujeitos dessa pesquisa. A primeira entrevistada realiza trabalhos no Projeto “Resgate da Cidadania”, como foi mencionado anteriormente, mas vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social e a segunda atua na Escola Municipal de Ensino Infantil José de Moraes Bittencourt Cohen, ou seja, uma é da Política de Assistência Social (**entrevistada 1**) e a outra da Educação (**entrevistada 2**).

As perguntas direcionadas às profissionais tiveram como objetivo conhecer as principais demandas encontradas na Vila, bem como as suas principais dificuldades na realização de sua atuação profissional, como se organizam as instituições em que os mesmos atuam, por fim, compreender as ações realizadas e mecanismos pensados para a superação das dificuldades produzidas pela falta de profissionais.

Neste sentido, quando questionada sobre as principais demandas encontradas na Vila e identificadas pelo “Projeto Resgate da Cidadania”, a entrevistada 1, relatou

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

que “As principais demandas encontradas são o trabalho infantil, violência físicas, mentais e sexuais contra as crianças”. A mesma pergunta foi direcionada a entrevistada 2 que atua na Escola Municipal de Ensino Infantil José de Moraes Bittencourt Cohen e em sua resposta destacou que as demandas são:

A evasão escolar das crianças que vivem em comunidades distantes da vila de Carapajó, crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e já houveram casos de violações sexuais e agressões físicas. (Entrevistada 2, Escola José de Moraes, Carapajó).

Quando questionada sobre como ocorre o trabalho do assistente social na instituição, a entrevistada 1, respondeu que “Costuma fazer visitas domiciliares para saber como está a convivência das crianças e adolescentes com suas famílias”. (Entrevistada 1, projeto resgate da cidadania, Carapajó). Além disso, o projeto está atrelado às escolas que estão presentes na Vila de Carapajó, com isso, a assistente social atribuiu como uma das condicionantes para a permanência nas atividades propostas nele seja o bom rendimento escolar e a presença do aluno na sala de aula. Outra condicionante importante a ser destacada também é o bom comportamento no ambiente familiar, por isso, realiza visitas frequentes aos domicílios dos alunos.

Um ponto a ser destacado que foi observado durante o período de trabalho voluntário no projeto foi a visita dos profissionais às casas dos alunos e a possibilidade de conhecer mais o ambiente em que eles estão inseridos, verificando a quantidade de pessoas que convivem no mesmo lar, as condições de moradia e a averiguação de algum trabalho que pudessem incluí-los na rede socioassistencial, para que possam ter acesso à documentação, aos benefícios do Governo Federal, como o Bolsa Família, encaminhamentos à outros serviços de atenção, como acompanhamento em CAPS ou instruções sobre a importância da realização de pré-natal quando havia alguma adolescente gestante na residência e que não participa do projeto.

Já na Escola Municipal de Ensino Infantil José de Moraes Bittencourt Cohen a entrevistada número 2 quando realiza contribuições a cerca do trabalho do assistente social na referida escola destaca que:

A escola é de grande carência do profissional do Serviço Social. O trabalho

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



começa com as buscas dos alunos para formar o máximo de turmas possíveis. Atuamos também contra as evasões. Os alunos que necessitam de acompanhamento especializado. O acompanhamento com as famílias e com os professores é fundamental (ENTREVISTADA 2, escola José de Moraes, Carapajó).

O trabalho do assistente social na escola é imprescindível, no entanto, na Escola Municipal de Ensino Infantil José de Moraes Bittencourt Cohen as condições para esse trabalho não favorecem ao profissional. Sem sala para atendimento específico e que garanta o sigilo profissional e o armazenamento de suas anotações, relatórios de atendimento e outros documentos, a profissional elabora formas de manter o sigilo utilizando salas de aulas vazias e produzindo pastas que sempre são lacradas para manter a integridade dos documentos.

Além disso, outro fator destacado e que é crucial para a evasão das crianças que vem do interior do distrito e que foi observado no período de estágio é a falta de um espaço para acolher as mães das crianças dos sítios e das ilhas e que precisam ser acompanhadas até o término das aulas. Essas mães ficam reunidas na frente de uma residência abandonada ao lado da escola, sem qualquer proteção do sol ou chuva.

Das crianças com TEA que participam regularmente na escola, apenas 1 (uma) de 8 (oito) crianças possui o laudo médico e realiza o acompanhamento, o restante ainda tenta conseguir o encaminhamento para poder realizar o acompanhamento e assim conseguir o acesso ao laudo e terem garantidos os seus direitos. Além disso, o acesso ao laudo médico pode se tornar uma “maratona” que não se conclua, pois até a sua efetivação as famílias precisam arcar com as despesas de viagens para as consultas, acompanhamento com os profissionais e diversos outros gastos que podem levar a desistência por falta de condições econômicas.

No dia primeiro de julho de 2023 foi realizado um trabalho em rede com a UBS da Vila, onde uma avaliação foi com as crianças no espaço da escola, e assim as mães conseguiram um encaminhamento para o agendamento direto com um neuropediatra, o que acelerou o processo a ser percorrido para o acesso ao laudo médico, pois ele possibilita, no contexto escolar o acompanhamento em sala por um

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de  
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

profissional especializado, o que ajuda no desenvolvimento da criança e também o trabalho do próprio professor referente as atividades realizadas com essas crianças e com o restante da turma.

O tráfico de entorpecentes e principalmente o trabalho infantil se fazem presente na Vila, fato esse que culminou na criação do projeto “Resgate da Cidadania”. Segundo a Entrevistada 1 “A retirada dessas crianças e adolescentes do porto da Balsa onde ocorre o maior foco do trabalho infantil e também o tráfico de drogas é um dos objetivos principais do projeto”. (Entrevistada 1, Carapajó).

As crianças da Escola Municipal de Ensino Infantil José de Moraes Bittencourt Cohen também enfrentam dificuldades desde o acesso à escola, pelo fator transporte, até a sua permanência, pois a necessidade de trabalho também é um fator que os pais levam em consideração, pois as famílias comumente são de regiões distantes do distrito e quando optam por trabalhar ou ficar esperando suas crianças na frente da escola acaba por interferir nesse processo.

Por fim, a quantidade de profissionais do Serviço Social presentes na comunidade é muito baixa se associada a quantidade de moradores, ao perfil socioeconômico da Vila, às demandas apresentadas e os trabalhos que precisam ser realizados para que essas crianças e adolescentes possam se desenvolver com dignidade e ter o pleno acesso a seus direitos. Fato que faz com que o atendimento a esses indivíduos por poucos profissionais do Serviço Social e por falta de outros como psicólogos, se torne cada vez menos qualificado e não consiga suprir todas as demandas presentes na Vila.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível observar que na comunidade de Carapajó existem diversas demandas e assim trabalhos a serem realizados pelos assistentes sociais com crianças e adolescentes de forma a possibilitar o acesso a seus direitos, como no caso da Escola Municipal de Ensino Infantil José de Moraes Bittencourt Cohen onde existem 8 alunos com TEA e somente um deles possui o laudo médico e conseguem realizar o acompanhamento necessário.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



O acompanhamento dos adolescentes no projeto também é de sua importância para o desenvolvimento dos jovens na Vila, visto que, nos últimos anos cerca de 9 jovens foram assassinados por estarem envolvidos com tráfico de drogas na região. O projeto também tenta combater o grande número de jovens com evasão escolar, seja por trabalho precoce ou por outros motivos como o envolvimento na criminalidade.

A baixa renda também contribui para que as famílias, ao invés de incentivar os estudos e ao afastamento dos jovens desses espaços, veja o trabalho precoce como uma forma de ajuda no lar. Isso faz com que os jovens optem por se ausentarem das aulas e se afastem da escola, pois não encontram receios das famílias quanto a evasão escolar. O que pode ocasionar também a gravidez na adolescência e assim uma construção de família precocemente, sem renda fixa, moradia adequada e outras problemáticas.

Para realizar considerações acerca do trabalho do assistente social na Vila de Carapajó precisamos analisar a quantidade de profissionais para uma comunidade que possui cerca de 5 mil habitantes e sua construção histórica, já que, como sua população é composta em sua maioria por descendentes de escravos, e são ribeirinhos, os habitantes são em sua maioria negros e de origem humilde e sem muita renda econômica, fator que faz com que jovens e crianças procurem espaços que possibilitem ganhar dinheiro, seja para ajudar na casa com as contas e/ou com despesas.

A precariedade de profissionais do Serviço Social no município e principalmente nos distritos mais distantes da cidade faz com que projetos como o “resgate da cidadania” que são de suma importância na garantia de direitos da infância sejam temporariamente e/ou definitivamente parados.

Compreende-se que este levantamento não deve se esgotar aqui e que existem muitas possibilidades de análises e ampliação para que, verdadeiramente, comunidades ribeirinhas e quilombolas, como a Vila do Carapajó, tenham visibilidade em nossas políticas públicas. Como mencionado, anteriormente, este estudo é

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



exploratório e terá continuidade em monografia de conclusão de curso do autor, que é morador da Vila, carapajoense, e que com esta pesquisa ambiciona dar visibilidade aos direitos das infâncias de sua região, bem como as de tantas outras vilas e comunidades que enfrentam desafios semelhantes.

## REFERÊNCIAS

AMARO, Sarita. **Serviço Social na Educação: bases para o trabalho profissional**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2011.

COSTA, L. C. **Marierrê: manifestação religiosa afro-brasileira e a simbologia poética de afirmação do ser negro**. Programa de Pós-graduação em Educação e cultura. Cametá, 2020.

CORDOVIL, J. C. da S.; CABRAL, V. A.; MENDES, R. W. F.; FARIAS, J. J. T.; SANTOS, K. G. dos; CARMO, J. C.; SILVA, A. S. da; PEREIRA, L. H. N. **Extensão Universitária em uma cidade Histórica na Amazônia: A experiencia dos roteiros Geoturísticos na cidade de Cametá**. Cametá, 2017.

GUIMARÃES, Jacqueline Tatiane da Silva. **Rede de Proteção da infância nos municípios do Baixo Tocantins e do Marajó Ocidental: comparar para fortalecer**. Projeto de Pesquisa apresentado submetido ao Edital N°13/2020 PIVIC/PROPEP e contemplado pela PORTARIA N° 47/2020. CUMB/UFPA, 2020.

IAMAMOTO, Marilda. **O Serviço Social na contemporaneidade Trabalho e Formação profissional**. São Paulo: Cortez, 2001.

NETTO, Paulo J. **Capitalismo monopolista e serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2005.

RODRIGUES, Adamor Estumano; Machado, Afonso; SILVA, Dinivaldo; SILVA, Elane; MAIA, José Maria; MACHADO, Nazaré. **Projeto Resgate da Cidadania: Dignidade e Esperança**. Carapajó- Cametá. 2022.

SANTOS, Cláudia Mônica dos. **Projeto ético Político do Serviço Social: a passagem do âmbito da possibilidade ao âmbito da efetividade**. UFJF. 2014.

TRINDADE, Mably. **O Serviço Social no Brasil: gênese, natureza e desafios na contemporaneidade**. Revista Serviço Social em Perspectiva. v.1.n.1, jan. 2017.

PROMOÇÃO



APOIO

